

MANIFESTO POR UMA EDUCAÇÃO INFANTIL COM PLURALIDADE E DIVERSIDADE NA UFG

Considerando que:

O surgimento das creches universitárias no Brasil representou o resultado das lutas dos trabalhadores e estudantes da educação superior, as quais se inserem nas lutas da sociedade brasileira para educar e cuidar das novas gerações. Sua existência no interior dos *campi* indica que a universidade percebe a criança pequena (zero a cinco anos) como sujeito histórico e como cidadão de direitos, inclusive, porque pressupõe que a instituição pretende formar professores e outros profissionais potencialmente habilitados para intervir nos espaços destinados ao cuidado e à educação das crianças.

E que como etapa inicial da educação básica inserida em instituições de educação superior, a Educação Infantil ofertada nas universidades também deve abrigar as experiências de estágio para os diversos cursos de licenciatura, além de possibilitar que estejam presentes os variados campos do saber (educação física, artes visuais, dança, música, teatro, letras, pedagogia, psicologia, nutrição, ciências da computação etc.) em seu corpo docente e em seu cotidiano. No Brasil, portanto, a Educação Infantil mantida nas universidades tem se configurado como campo privilegiado de experimentações da formação inicial e continuada de professores. E que, como a legislação vigente (LDBEN 9.394/96) anuncia a formação em pedagogia como critério de seleção e contratação de docentes para a Educação Infantil, a Educação Infantil oferecida nas universidades tem alargado tais imperativos legais ao incorporar professores e estudantes/estagiários com formação distinta da pedagogia ao seu quadro profissional, sendo os mais recorrentes os oriundos das áreas da educação física, artes visuais, artes cênicas, letras e psicologia.

E que na realidade nacional, as universidades vêm assumindo posição de vanguarda na construção e consolidação de instituições de Educação Infantil nas quais as crianças pequenas possam experimentar múltiplas linguagens, saberes e conhecimentos sem as fragmentações disciplinares e temporais tão típicas da escolarização formal. Nas unidades, departamentos e centros de Educação Infantil das universidades federais, não raro pode-se encontrar experiências pedagógicas marcadas por inovações interdisciplinares nos usos do tempo, do espaço, do brinquedo e da brincadeira, nas abordagens da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças e nos cuidados e tratos com os corpos infantis. E ainda que:

Em grande parte, tal posição de vanguarda possui estreita relação com a existência de um projeto político pedagógico que abarca a presença de um amplo corpo de educadores e estudantes-estagiários de diversas áreas e campos de saber e conhecimento como educação física, artes visuais, dança, música, teatro, letras, pedagogia, psicologia, nutrição, entre outras. Uma robusta produção acadêmica tem ressaltado que *a diversidade e a pluralidade na/de formação dos adultos que intervêm no espaço da Educação Infantil das universidades federais tendem a aquilatar a experiência formativa e a vivência social e cultural de crianças e também dos professores e demais profissionais que ali trabalham.* E tendo em vista que:

A Universidade Federal de Goiás tem acompanhado e ampliado as orientações e imperativos legais (Constituição 1988; LDBEN 9.394/96; RCNEI; DCNEI) consolidando, ao longo das últimas três décadas, uma instituição de Educação Infantil com tais características, em especial, um projeto-político pedagógico coerente com perspectiva progressista e crítica de educação, a percepção da criança como cidadão de direitos, a formulação de uma perspectiva interdisciplinar não escolarizante e a aceitação e incentivo à diversidade e à pluralidade de saberes e professores.

E que nos últimos anos, a Educação Infantil na UFG tem experimentado avanços importantes. Inicialmente vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PROCOM), a Creche da UFG

foi incorporada pelo Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) em 2013¹, primeiramente como Unidade de Educação Infantil (UEI) e posteriormente, a partir de 2015, como Departamento de Educação Infantil (DEI), inserindo-se efetivamente na instituição responsável pela educação básica na Universidade Federal de Goiás, o que representa mais um avanço para a consolidação definitiva deste espaço na Universidade. E que, ainda neste movimento de avanços e conquistas, o DEI/CEPAE/UFG redefiniu a oferta de vagas na perspectiva de democratizar o atendimento a uma população externa à Universidade e vem incentivando a qualificação *strictu sensu* de seu corpo docente.

Consideramos ainda que:

Não há que se denegar a relevância fundante da pedagogia na Educação Infantil. É certo que os profissionais da educação que possuem formação em pedagogia têm oferecido enormes contribuições à Educação Infantil. Reconhece-se igualmente a importância fundamental das instituições que formam pedagogos na ampliação da produção acadêmica, discussões, debates, reflexões e lutas sobre o tema.

Mas, deve-se questionar a exclusividade da pedagogia nos cotidianos e rotinas das creches e pré-escolas. Mais precisamente, o questionável é pensar que uma única formação – no caso, em pedagogia – possa dar conta das múltiplas linguagens a serem experienciadas e apropriadas pelas crianças nas instituições. A exclusividade da pedagogia no contexto da educação dos pequenos – especialmente no DEI/CEPAE/UFG – poderá vir a acarretar sensíveis perdas e prejuízos não somente para as crianças, mas também para os profissionais da pedagogia.

No *limite dos possíveis*, significa a ampliação da precarização do trabalho docente, uma vez que o pedagogo deverá *dar conta de tudo*, particularmente, o enfrentamento pedagógico de saberes e conhecimentos para os quais não teve formação e vivência. Para as crianças, uma inevitável redução e aligeiramento das possibilidades e experiências, que se configura na diminuição de linguagens a serem apreciadas, vivenciadas e apropriadas por elas, mas igualmente na redução dos diferentes adultos com os quais convivem na Instituição. Diante deste contexto de avanços e riscos é que:

Vimos nos manifestar pela *continuidade e fortalecimento de uma política que:*

- *Garanta a efetiva manutenção de forma orgânica da Educação Infantil no escopo da educação básica na UFG, qual seja, o CEPAE/UFG, propiciando um projeto pedagógico de continuidade com o Ensino Fundamental e Ensino Médio.*

- *Consolide o processo de gestão democrática (LDB, 1996) em diálogo permanente com os grupos de pesquisa, núcleos de estágio, unidades acadêmicas e famílias, com vistas às melhores condições de formação para a criança, em consonância com a formação de professores desta universidade.*

- *Garanta e incentive a pluralidade e diversidade de saberes na Educação Infantil na Universidade Federal de Goiás. Uma política para a Educação Infantil na UFG que acolha e estimule a presença de pedagogos, professores de educação física, de artes visuais, de dança, de música, de teatro, de letras, psicólogos e nutricionistas, entre outros, como condição para a qualidade social do atendimento às crianças e suas famílias e que possa viabilizar diálogos significativos e trocas enriquecedoras entre os profissionais de distintas áreas e campos.*

Assinam esse manifesto:

¹ A vinculação administrativa com o CEPAE já ocorria desde 2003 com a finalidade de contratação de docentes da carreira de professor de 1º e 2º graus.

Bolsista do LabTIME e mãe de criança do DEI	005 364 001-21	1. Adelaide da Silva Carvalho Brosig
Professora da FAFIL/UFG	188 030 818-52	2. Adriana Delbó
Mãe de criança do DEI	274 942 438-01	3. Adriana Olívia Alves
Mestrado CEPAE	036 391 351-30	4. Ailton Domingos da Silva
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	116 074 128-02	5. Alberto Rogelio Orioli
Professora CEPAE	032 944 871-42	6. Aline Gomes Machado
Graduanda do curso de Pedagogia/UFG	038 556 171-71	7. Amanda Alberto Gomes
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	008 588 981-44	8. Amanda Peçanha Magalhães
Ex-estagiária	700 574 101-35	9. Amanda Vieira da Silva
Professora da FEFD/UFG	416 036 809-34	10. Ana Márcia Silva
Professora da FEFD/UFG e mãe de criança do DEI	712 948 139-00	11. Ana De Pellegrin
Professora da FEFD/UFG	061 895 566-63	12. Ana Reis
Graduanda do curso de Letras Libras/UFG	034 580 171-78	13. Ana Paula Alexandria Maciel
Mãe de criança do DEI	939 682 131-49	14. Ana Paula Purcina Baumann
Professora da FEFD/UFG	024 868 649-62	15. Ana Paula Salles da Silva
Professor da FEFD/UFG	025 466 971-96	16. Anário Dornelles Rocha Junior
Professora da FEFD/UFG	575 669 171-53	17. Anegleyce Teodoro Rodrigues
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	548 738 431-20	18. Ângela Gomes Fernandes
Bolsista do LabTIME e pai de criança do DEI	321 576 088-69	19. Artur Brosig
Professora Bolsista do DEI/Mestranda da UNB	700 663 891-78	20. Barbara Isabela Soares de Souza
Ex-estagiária	035 473 011-81	21. Bárbara dos Reis Bento
Mestrado CEPAE	788 104 501-91	22. Carla Ferreira da Silva Machado
Pai de criança do DEI	549 318 001-49	23. Carlos Stanislau Miranda dos Santos
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	864 397 581-87	24. Carolina Nogueira Rodrigues
Professora do CEPAE	478 819 091-53	25. Célia Sebastiana Silva
Ex professora bolsista do DEI	017 208 141-63	26. Cleiciane Barreira
Mãe de criança do DEI	424 790 531-72	27. Crislaine Souza Cardoso
Mestrado CEPAE	942 489 401-59	28. Cristina Diniz Lucas
Ex professora bolsista do DEI	043 893 881-00	29. Daiane Ferreira de Araújo
Pedagoga	027 456 331-20	30. Daniely Pereira Naves
Mestrado CEPAE	970 503 691-87	31. Danilo Borges Caetano
Professor de dança na APAE/GO	017 839 351-70	32. Danilo Fortaleza de Matos Aires
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	272 977 968-09	33. Dayanne Torres Fernandes
Mestrado CEPAE	987 263 906-04	34. Dayse Alisson Câmara Cauper
Mestrado CEPAE	802 318 451-20	35. Deuseni Gomes da Silva
Professora do CEPAE/UFG	004 744 235-22	36. Edlucia Robelia Oliveira de Barros
Professora da FEFD	003 828 589-48	37. Elisa Abão

Pai de Criança do DEI	920 362 601-87	38. Euller Gontijo de Oliveira
Dirigente do CMEI Tempo de Infância – SME	841 173 701-20	39. Fabiana Lacerda Costa Takatsuka
Professor da FEFD/UFG	841 776 510-04	40. Felipe Wachs
Secretaria de Educação de Aparecida de Goiânia	018 318 511-05	41. Frederiko Luz Silva
Professora do CEPAE/UFG	518 173 907-59	42. Gene Maria Vieira Lyra-Silva
Mãe de criança do DEI	646 173 862-20	43. Geisa Costa Andrade
Nutricionista da PROCOM/UFG	005 487 261-83	44. Gilciléia Inácio de Deus
Mestrado CEPAE	023 015 146 23	45. Grazielle Lopes da Mota Bueno
Professor da FEFD/UFG	485 638 039-72	46. Humberto Luis de Deus Inácio
Professora do DEI/CEPAE/UFG	651 996 696-72	47. Ione Mendes Silva Ferreira
Mestrado CEPAE	015 935 561-36	48. Izabel Cristina Xavier Rosa Kaadi
Professora da FEFD/ Doutoranda UNB	921 276 571-87	49. Jaciara Oliveira Leite
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	036 203 226-27	50. Jane Darley Alves dos Santos
Professora do IME/UFG	929 032 310-87	51. Janice Lopes
Professora da Faculdade de Educação/UFG	611 937 552-04	52. Jaqueline Veloso Portela de Araújo
Graduada em Educação Física	035 777 181-88	53. Jeane Ferreira de Oliveira
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	973 413 041-20	54. Jhon Maykel Fernandes
Professora da EMAC/UFG	610 963 851 04	54. Joana Abreu Pereira de Oliveira
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	690 815 571-49	56. Joyce Ludmilla Fonseca Santos
Artes Cênicas	038 317 191-10	57. Julia Martins Ferreira
Instituto Federal Goiano - Campus Trindade	265 687 098-40	58. Julio Cesar Queiroz de Carvalho
Mestrado CEPAE	033 089 146-46	59. Juliana Caixeta Padilha
Mestrado CEPAE	780 872 791-15	60. Junio Matildes Macedo
Mãe de criança do DEI	961 426 261-34	61. Kharen Stecca Steindorff Fleury
Ex-estagiária	033 667 221-77	62. Keila Borges Nunes
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	823 200 391-04	63. Keila Rodrigues dos Santos
Mãe de criança do DEI	008 817 421-20	64. Lara França Rocha de Assis
Professor Bolsista do DEI	042 810 431-28	65. Leonardo Carlos de Andrade
Pai de criança do DEI	889 184 391-34	66. Leonardo Lopes dos Santos
Mestrado CEPAE	017 385 671-33	67. Leonarley Rodrigo Silva Barbosa
Mestrado CEPAE	955 183 121-72	68. Lídia Silva Rodrigues
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	002 598 051-30	69. Liliane Tosta Costa
Professora do curso de Pedagogia da UEG	427 014 731-87	70. Lindalva Pessoni Santos
Ex –estagiária	734 946 311-15	71. Ludmila de Jesus Pereira
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	297 955 831-15	72. Luciene Cunha Barbosa

Mestrado CEPAE	876 807 851-04	73. Luciene Guerra dos Santos
Profa. aposentada CEPAE	095 360 191-91	74. Lusirene C.B. Duckur
Doutoranda da FE/UFG	394 407 371-15	75. Mara Cristina de Sylvio
Artes Cênicas	022 403 141-41	76. Marcus Vinicius Pantaleão Gomes
Professora da FE/UFG	397 752 241-87	77. Maria de Fátima Teixeira Barreto
Mestrado CEPAE	427 074 801-00	78. Maria do Carmo Godoi
CEPAE	017 326 378-06	79. Maria Izabel Barnez Pignata
Professora de Música do Instituto Federal de Goiás	566 183 521-34	80. Marina Machado Gonçalves
Professora da FE/UFG	328 973 244-49	81. Mariana Pereira Cunha
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	839 012 301-06	82. Marilda Guimarães Silva
NDI/CED/UFSC	449 466 439-15	83. Marilene Dandolini Raupp
Mestrado CEPAE	022 846 291-64	84. Naiá Márjore Marrone Alves
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	348 646 441-87	85. Neide da Silva Paiva
Mãe de criança do DEI	852 889 851-20	86. Otamária Soares de Brito Moura
Professora Bolsista do DEI/Mestranda da FE/UFG	032 078 301-45	87. Pâmella Gomes de Brito
Mestrado CEPAE	013 415 891-10	88. Patrícia Maria Jesus da Silva
Mestrado CEPAE	016 347 491-54	89. Paula Gonçalves Rezende dos Santos
Professor do CEPAE	847 839 311-00	90. Pitias Alves Lobo
Professora do DEI/CEPAE	776 202 241-49	91. Poliana Carvalho Martins
Professora da FEFD/UFG	014 172 331-92	92. Pollyana Nascimento de Paula
Grupo de Pesquisa REDECENTRO/FE/UFG	038 924 801-09	93. Priscila Lorrane Araujo Alves
Mestrado CEPAE	929 600 491-87	94. Renata Herwig de Moraes Souza
Professora da ESEFFEGO/UEG	890 136 971-00	95. Renata Linhares
Mestrado CEPAE	025 282 361-31	96. Renata Magalhães Vaz Assis
Grupo de Pesquisa TRABEDUC/FE/UFG	979 719 361-68	97. Renato Ribeiro Rodrigues
Mestrado CEPAE	717 687 851-04	98. Roberta Alves da Silva
Professor do ICB/UFG Doutorando na UNB	001 208 681-99	99. Rones de Deus Paranhos
PPGDA/FD/UFG	011 422 451-01	100. Roniery Rodrigues Machado
Professora do DEI/CEPAE/UFG	467 101 911-68	101. Rosimeire Diniz Silva
Professora da FEFD/UFG	458 058 306-04	102. Rúbia-Mar Nunes Pinto
Professora do CEPAE/UFG e mãe de criança do DEI	832 004 802-44	103. Rusvênia Luiza Batista Rodrigues da Silva
Professora da Faculdade de Educação/UFG	885 052 279-72	104. Sandra Valéria Limonta Rosa
Professor da FEFD/UFG	439 357 291-20	105. Sérgio de Almeida Moura
Mestrado CEPAE	022 365 272-96	106. Siely da Silva Guimarães Oliveira
BC/UFG e mãe de crianças do DEI	664 460 231-20	107. Simone Cristina da Silva Azevedo
Professora da FEFD/UFG	908 377 461-91	108. Sissilia Vilarinho Neto
Instituto de Física - UFG	840 080 831-20	109. Sheila Gonçalves do Couto Carvalho

